

Artefacto digital 2

Carlos Seco

Aprendizagem cooperativa/colaborativa através da WikiLivros - #ecoimooc15, #artefacto2

a) Conceito/noções

Podemos pensar à primeira vista que colaborar e cooperar são sinónimos, portanto que significam a mesma coisa, no entanto numa análise mais cuidada podemos verificar que: o termo colaborar tem maior amplitude do que o termo cooperar, o que faz da aprendizagem cooperativa um subtipo da aprendizagem colaborativa (Cuseo, 2000).

Conforme Filipe A. nos diz podemos imaginar uma turma dividida em duas equipas de trabalho, uma faz um texto e a outra pesquisa na internet imagens para ilustrar o mesmo texto. Assim podemos verificar que houve aprendizagem cooperativa mas não chegou a ser colaborativa, porque a estrutura das interações entre os alunos foi apenas “desenhada” com o fim de facilitar o cumprimento de um objetivo final, por outro lado, para ter sido colaborativa deveria ter havido uma interação mais pessoal e menos estruturada que facilitasse um papel mais ativo de cada indivíduo em todo o processo (Bruffee, 1995, cit in Panitz, 1999).

Na aprendizagem colaborativa existe uma interação entre todos os intervenientes de modo a cada um participar ativamente nas tarefas a desempenhar, contribuindo para o desempenho do trabalho como um todo.

Segundo o projeto da Universidade de Évora a aprendizagem colaborativa pode definir-se como um conjunto de métodos e técnicas de aprendizagem para utilização em grupos estruturados, assim como de estratégias de desenvolvimento de competências mistas (aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social), onde cada membro do grupo é responsável, quer pela sua aprendizagem quer pela aprendizagem dos restantes elementos.

A aprendizagem colaborativa destaca a participação ativa e a interação, tanto dos alunos como dos professores. O conhecimento é visto como um constructo social e, por isso, o processo educativo é favorecido pela participação social em ambientes que propiciem a interação, a colaboração e a avaliação. Pretende-se que os ambientes de aprendizagem colaborativos sejam ricos em possibilidades e propiciem o crescimento do grupo.

A Educação Aberta, apesar de ter raízes já longínquas no campo da EaD, ganhou novos impulsos a partir do movimento do “open source”, no domínio do software livre,

que por sua vez influenciou definitivamente o movimento dos Recursos Educacionais Abertos (constituindo este, de certa forma, uma aplicação dos princípios do open source à produção e distribuição de conteúdos educacionais) e que se prolonga em movimentos como os dos open online courses, open research, open data e open access (Weller, 2012).

Surge nesse contexto a noção de “Práticas Educacionais Aberta”, conceito relativamente recente que “decorre de um processo de amadurecimento do movimento dos Recursos Educacionais Abertos” (Cardoso, 2013).

b) Objetivos

O objetivo deste trabalho é construir através de uma plataforma digital (a WikiLivros) um livro sobre a matéria dada nas aulas, através de um processo de cooperação e de colaboração de uma turma do ensino secundário. Esse trabalho passa por cada aluno interagir na construção do texto à medida que a matéria vai sendo lecionada. Cada aluno tem acesso à plataforma e pode ir escrevendo em colaboração com os outros o texto da disciplina, sendo supervisionada pelo professor.

No fim os alunos terão um documento que podem consultar ou imprimir, construído por todos, com a matéria dada nas aulas da disciplina, sendo um documento didático que os alunos podem recorrer para as suas aprendizagens. Os alunos desta forma sentem uma grande motivação por estarem a contribuir e a serem autores de um livro.

c) Ferramentas tecnológicas mobilizadas;

Estamos perante, como é lógico, de computadores que os alunos podem usar, quer na escola ou em casa, portáteis ou não, com acesso à internet, bem como de tablets ou mesmo smartphones. Todas estas ferramentas são facilmente acessíveis hoje em dia por quase todos os nossos alunos, podemos considerar que todos os alunos tem acesso a pelo menos uma destas ferramentas nem que seja na escola.

Hoje em dia temos ferramentas online e colaborativas que nos permitem aceder ou publicar individual ou coletivamente a informação que desejamos. É neste sentido que surgem ferramentas como as wikis e dentro delas escolhemos a WikiLivros que tem características de acordo com os objetivos deste trabalho.

c) 3 argumentos justificativos de que a atividade relatada implica aprendizagem colaborativa

1. Wiki como Prática Educacional Aberta

Segundo a própria definição da WikiLivros:

“O Wikilivros (do inglês Wikibooks) é uma comunidade do Movimento Wikimedia dedicado ao desenvolvimento colaborativo (wiki) de livros, apostilas, manuais e outros textos didáticos de conteúdo livre (saiba mais). Todos os interessados podem ler ou melhorar um dos 7 182 módulos presentes em nossos 485 wikilivros, ou produzir novos materiais.”

“As Práticas Educacionais Abertas afiguram-se como práticas colaborativas, com base na partilha de recursos no contexto de práticas pedagógicas por sua vez centradas na interação social, criação de conhecimento, aprendizagem com os pares e práticas de aprendizagem partilhadas.” (Cardoso, 2013).

O Wiki permite uma construção síncrona e/ou assíncrona do conhecimento, já que, ao ser apenas requerido um browser e uma ligação à Internet, qualquer participante pode, quando o entender, produzir a sua contribuição e a interação que se estabelece permite uma construção social do conhecimento, podendo o que já se encontra produzido estar em permanente mutação, até que o grupo entenda torná-lo definitivo (Faria, et al, 2010). Bartlang e Müller (2010) caracterizam do ponto de vista social o Wiki como constituindo uma comunidade que pretende partilhar o conhecimento.

Concluimos portanto que esta ferramenta é sem dúvida, ela própria um auxiliar à aprendizagem colaborativa.

2. Aquisição de conhecimentos (aprendizagem)

A própria prática construtiva por parte dos alunos, ao colaborarem na construção do texto explicativo da matéria, ao investigarem, pesquisarem e discutirem entre todos estão e exercer uma aprendizagem que não é menor do que o tradicional estudo, até porque é uma aprendizagem de conhecimento adquirido pelo próprio aluno na sua faceta de investigador, o que permite um aprendizado mais duradouro e compreensível da matéria. Esta aprendizagem está de acordo com as novas competências para o séc. XXI que tanto pretendemos desenvolver e inculcar nos nossos jovens.

3. A consulta futura e a co-autoria

Tendo uma ferramenta da sua própria autoria o aluno tem um elevado nível de autoestima e com frequência recorre ao seu próprio texto como referência de estudo, permitindo assim uma aprendizagem ao longo do tempo e eficiente.

Existe a vantagem de este texto poder estar sempre em atualização, uma das características das Wikis, assim o aluno pode ir sempre analisando e vendo se esse texto precisa ou não de algum tipo de atualização, o que o torna ainda mais atual e de grande capacidade de aprendizagem pelo seu próprio autor.

O aluno aprende também pelo texto escrito pelos outros numa ação colaborativa de escrita, isto é, não apenas pela sua interação com o texto mas também pela participação e colaboração de todos os envolvidos nessa tarefa.

Bibliografia

Filipe A. Aprendizagem colaborativa versus cooperativa
<http://www.portalwebmarketing.com/PlataformasColaborativas/Aprendizagemcolaborativaversuscooperativa/tabid/1986/Default.aspx> acessado em: 03/06/2015.

Aprendizagem Colaborativa Assistida por Computador – Universidade de Évora. [http://www.minerva.uevora.pt/cscl/index.htm#Aprendizagem colaborativa](http://www.minerva.uevora.pt/cscl/index.htm#Aprendizagem%20colaborativa) acessado em: 03/06/2015.

Weller, M. (2012) – The openness-creativity cycle in education. *Journal of Interactive Media in Education* (01)

Cardoso, T. (2013) – *Práticas Educacionais Abertas*. In Enciclopédia de Educação a Distância e E-Learning.

Faria, A., Caseirito, M., Castanheira, O., Medeiros, S., Lemos, S. e Chagas, I. (2010).

Potencialidades educativas do Wikis: Uma experiência na área de Biologia do Ensino Secundário. I Encontro Internacional TIC e Educação, 469-473 [CDROM]. Lisboa, Portugal

WikiLivros. https://pt.wikibooks.org/wiki/Wikilivros:P%C3%A1gina_principal Acessado em 03/7/2015.